Co-funded by
the European Union

Walk around the Earth

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Diário de viagem – Dia 13: K2 (Pakistan/China) → Elbrus (Russia)

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Buongiorno!

Assim que amanheceu começámos o último dia da nossa aventura. Estava frio, nebuloso e os ventos estavam fortes. Passámos o tempo a conversar e como se nos conhecêssemos há anos, e não apenas há doze dias. A isto ajudou o facto de termos pouco sinal de rede, assim mal usámos os telemóveis.

As montanhas e os planaltos do Tibete transmitem uma sensação de tranquilidade, o oposto do ritmo acelerado da vida nas cidades. Se ao menos fosse assim mais vezes.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

A primeira cidade do dia é Skardu, uma cidade montanhosa no norte do Paquistão, situada no vale do rio Indo, perto da cordilheira Karakoram. Skardu é o ponto de partida de muitas expedições aos picos mais altos do mundo, incluindo as que se dirigem ao K2. A cidade é rodeada de paisagens espetaculares do rio Indo, de dunas de areia e glaciares.

Os habitantes locais são os baltis, descendentes dos povos tibetanos, conhecidos pelas suas tradições e hospitalidade. O Forte de Skardu, uma antiga fortaleza no topo de uma colina, oferece uma vista incrível do vale principalmente à noite com o céu estrelado. No verão, a cidade fica cheia de alpinistas de todo o mundo que partem em direção à Concordia e ao acampamento base do K2. Skardu é regularmente descrita como o lugar onde a civilização termina e começa o mundo dos gigantes de gelo.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Provámos as especialidades de Skardu: Chapshoro (um pastel recheado com carne bovina ou ovina picada) e especiarias; Mamtu (bolinhos cozidos a vapor, semelhantes aos momos tibetanos, que costumam ser servidos com iogurte ou molho de lentilha); Diferentes tipos de pão que são a base de todas as refeições, incluindo ghoosh (um tipo de pão achatado) e phitti (pão integral).

O peixe costuma ser apanhado e preparado fresco nos rios e nos lagos dali, como o Lago Attabad. A região também é conhecida por damascos, nozes e amêndoas de alta qualidade, que são usados em muitos pratos e sobremesas.

Tudo tem um gosto diferente daquele que estamos habituados, mas ainda assim o sabor é ótimo.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by the European Union

Caminhamos pela estrada M41, conhecida como Pamir Highway, uma das estradas mais altas, impressionantes e exigentes do mundo, que atravessa a cordilheira Pamir.

A estrada estende-se por vários países da Ásia Central (Tajiquistão, Afeganistão, Uzbequistão e Quirguistão) e tem cerca de 1.250km de extensão. O seu ponto mais alto é uma passagem nas montanhas a 4655 metros acima do nível do mar.

Viajar por aqui é extremamente desafiante devido à grande altitude, aos poucos locais para reabastecer e às condições naturais adversas, mas a recompensa é uma paisagem inesquecível. A Pamir Highway é o sonho de todos os exploradores — selvagem e majestosa.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Deixámos o Paquistão e viajámos por países que pertenceram à União Soviética (URSS) até 1991: **Tajiquistão**, **Uzbequistão**, **Turquemenistão**, **Azerbaijão** e **Geórgia**.

As belas paisagens vão mudando, de altas montanhas e planícies intermináveis a desertos e grandes lagos. Em todos esses países, especialmente nas cidades mais pequenas, as pessoas são extremamente acolhedoras.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Recordemos algumas curiosidades sobre estes países:

Tajiquistão

- Cerca de 90% do território do Tajiquistão é montanhoso.
- O Tajiquistão é o lar do Lago Iskanderkul cujo nome significa “Lago de Alexandre”. Este fica nas montanhas e a sua imagem parece uma cena de conto de fadas quando o sol reflete na água.
- A capital do Tajiquistão é Dushanbe. O seu nome significa segunda-feira na língua tajique, porque antigamente havia um grande mercado todas as segundas-feiras.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

- O Tajiquistão tem uma história rica de muitos séculos, culturas e povos que viveram e ali passaram pelas regiões montanhosas.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Uzbequistão

- As estações do metro da capital, Tashkent, parecem galerias de arte, com iluminação brilhante, mosaicos e decorações detalhadas.

- Os desportos mais populares no Uzbequistão são o boxe e a luta livre.

- O Uzbequistão teve um papel importante nas antigas rotas comerciais, especialmente na Rota da Seda. Pessoas de diversas partes do mundo comercializavam e partilhavam conhecimentos aqui. Por este motivo, o país é muito diversificado culturalmente.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

- Samarcanda é a segunda maior cidade do Uzbequistão, uma cidade também marcante na Rota da Seda e uma joia da arquitetura islâmica. Foi um importante centro de astronomia, ciência e arte durante a Idade de Ouro Islâmica.

- Registan, em Samarcanda, é um dos monumentos mais famosos e impressionantes de toda a Rota da Seda. É um complexo de três madrassas (escolas religiosas) com belas cúpulas turquesa e entradas ricamente decoradas, este é o coração da antiga Rota da Seda.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Turquemenistão

- Mais de 70% do território do Turquemenistão é coberto pelo deserto de Karaku.

- O Livro Guinness dos Recordes lista a capital, Ashgabat, como a «cidade com mais mármore branco do mundo». A cidade parece futurista, com avenidas tão largas quanto pistas de aeroporto e possui fontes em cada esquina.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

- Os turcomanos são conhecidos pelos seus belos tapetes tecidos à mão. Na capital, há um museu de tapetes com milhares de exemplares antigos e modernos.

- Os cavalos e a equitação ocupam um lugar muito importante na cultura turcomana, ligada ao seu modo de vida nómada. Os cavalos e os desportos equestres, como corridas e competições, têm uma longa tradição.

- O deserto de Karakum, tem a “Porta do Inferno”, a cratera Darvaza, que arde dia e noite há mais de 50 anos onde parece que o fogo está a sair da areia.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Azerbaijão

- No Azerbaijão, as pessoas jogam um jogo tradicional a cavalo chamado chovqan. O jogo é semelhante ao polo mas é jogado com uma bola.

- O Azerbaijão tem muitos vulcões de lama e é conhecido pelas suas grandes reservas de petróleo.

- O Azerbaijão é uma terra de grande diversidade, uma mistura de moderno e tradicional, beleza natural e vida urbana. Tem uma história rica, pois muitas culturas, impérios e povos passaram por esta região ao longo dos séculos.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

- A sua cultura, música e folclore tornam o país muito intrigante para turistas de todo o mundo.

- Baku é a capital do Azerbaijão, localizada na costa do Mar Cáspio, e fica abaixo do nível do mar (-28 m). No século XIX, tornou-se uma das capitais mundiais do petróleo e, em certas alturas da história, produziu mais da metade do petróleo mundial!

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Geórgia

- A Geórgia tem o seu próprio alfabeto, diferente de qualquer outro sistema de escrita no mundo.

- A tradição da produção de vinho na Geórgia remonta a mais de 8.000 anos.

- O antigo método de produção de vinho em vasos de barro está na lista do Património Cultural Imaterial da UNESCO.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

- De acordo com algumas fontes, a Geórgia tem cerca de 26.000 rios, riachos e córregos. O país também abriga um dos rios mais curtos do mundo - o Reprua, com apenas 27 metros de comprimento (algumas fontes dizem que tem cerca de 18 metros). Este desagua no Mar Negro e é conhecido por suas águas muito frias.

- A capital da Geórgia, Tbilisi, está localizada no vale do rio Kura e é cercada por montanhas. O nome Tbilisi vem da palavra georgiana para quente, devido às muitas fontes termais na parte antiga da cidade.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Do Turquemenistão ao Azerbaijão, viajámos pelo Mar Cáspio, o maior lago do mundo. É tão grande que o chamamos de mar, com cerca de 1.200 km de comprimento. A sua água é tão salgada quanto a do oceano, mas é completamente cercado por terra, então tecnicamente é um lago. Por esse motivo, os geógrafos apelidá-lo de lago salgado.

O Mar Cáspio é famoso pelo esturjão, o peixe que produz o caviar mais caro do mundo. As suas margens são partilhadas por cinco países: Rússia, Cazaquistão, Turquemenistão, Irão e Azerbaijão. Tantas curiosidades!

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by the European Union

Hoje estamos a aprender italiano. Os nossos colegas de Lácio estão a ajudar-nos a praticar durante a viagem pelo Mar Cáspio.

Obrigado(a) → Grazie
Bom dia → Buongiorno
Boa tarde → Buonasera
Boa noite → Buonanotte
Como estás? → Come sta?
Está frio → Fa freddo
Está calor→ Fa caldo
Montanha → Montagne

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

No fim do dia, e da nossa primeira viagem conjunta, ainda temos mais uma escalada pela frente: o pico mais alto da Europa e da Rússia, o Monte Elbrus, com 5.642 metros de altura.

Embora o Elbrus possa parecer uma montanha normal à primeira vista, na verdade é um vulcão extinto com dois picos, o oriental e o ocidental. Toda a montanha é coberta por neve e glaciares, tanto no verão quanto no inverno.

Há um teleférico no Elbrus que sobe até 3.847 metros, tornando-o um dos picos «superaltos» mais acessíveis do mundo. De acordo com a mitologia grega, foi aqui que o deus Zeus acorrentou Prometeu como punição por dar fogo aos humanos.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Durante a nossa escalada, a temperatura caiu para –27 °C, com ventos fortes do norte e neve, um final inesquecível para a nossa viagem.

A escalada até ao cume em si não foi difícil; os maiores desafios foram a elevada altitude e o ar rarefeito. Os alpinistas que encontramos ao longo do caminho disseram-nos que, em dias claros, às vezes é possível ver o Mar Cáspio e o Mar Negro do topo. Infelizmente, chegámos ao cume na escuridão total, por isso não conseguimos ver nada.

Montámos as nossas tendas e aquecedores, e juntamo-nos uma última vez. Amanhã de manhã arrumamos as nossas coisas para regressar, cada um a sua casa.

Até à próxima viagem! Buonanotte!

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.